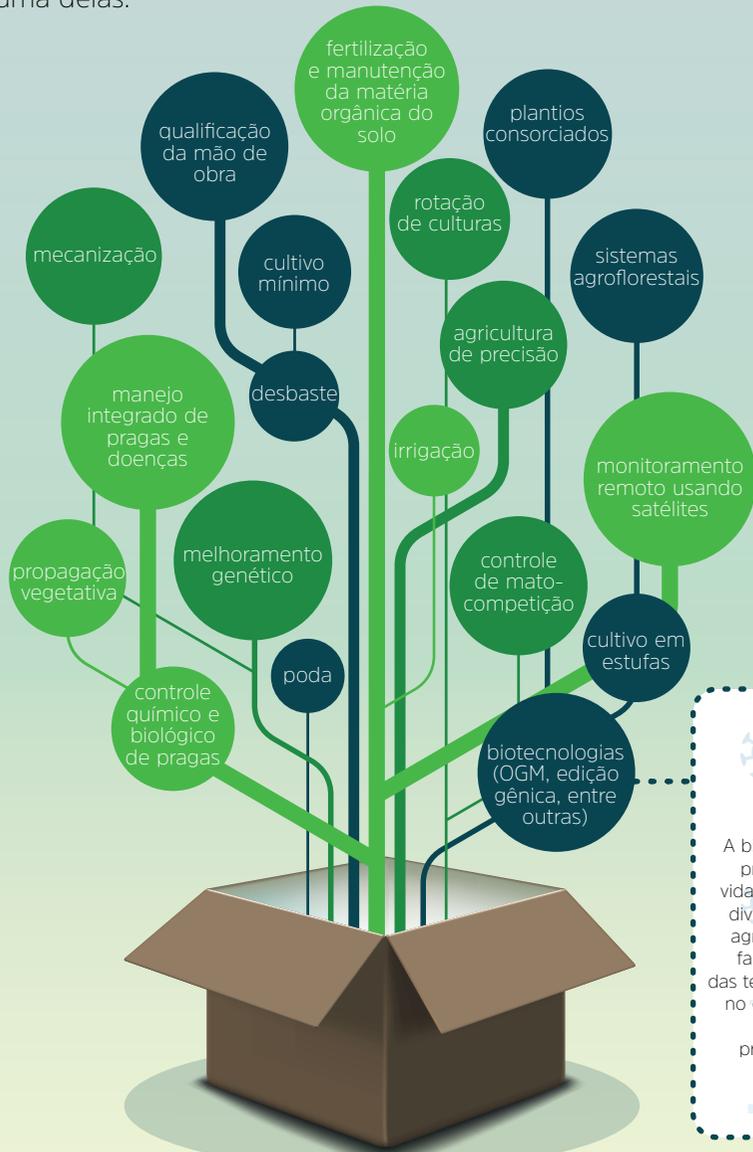


Produzir, conservar e gerar valor compartilhado

O aumento da população, a escassez de recursos naturais, a perda da biodiversidade, as mudanças climáticas e os desastres ambientais, cada vez mais frequentes, são apenas alguns dos desafios que nos obrigam a buscar soluções mais sustentáveis de produção e escolhas mais conscientes de consumo. A substituição dos produtos de origem fóssil por aqueles produzidos a partir de fontes renováveis, como a madeira, é uma das maneiras de ser mais sustentável. É urgente otimizar a produção e o uso racional de recursos naturais e, ao mesmo tempo, conservar o meio ambiente, gerando valor compartilhado. Isso é o que chamamos de Intensificação Sustentável, uma solução que pode e deve levar a uma relação ganha-ganha entre todos os envolvidos: o meio ambiente, a sociedade e a economia.

Um conceito inclusivo

A Intensificação Sustentável pode ser aplicada em qualquer contexto ambiental, social e econômico, e em todos os tipos de florestas (plantadas, tropicais, temperadas e boreais), independente do tamanho e da região geográfica, abrangendo diferentes técnicas que podem ser usadas sozinhas ou combinadas. Com investimentos em pesquisa e inovação é possível aprimorar as práticas já adotadas ou desenvolver novas estratégias. Conheça abaixo alguma delas.



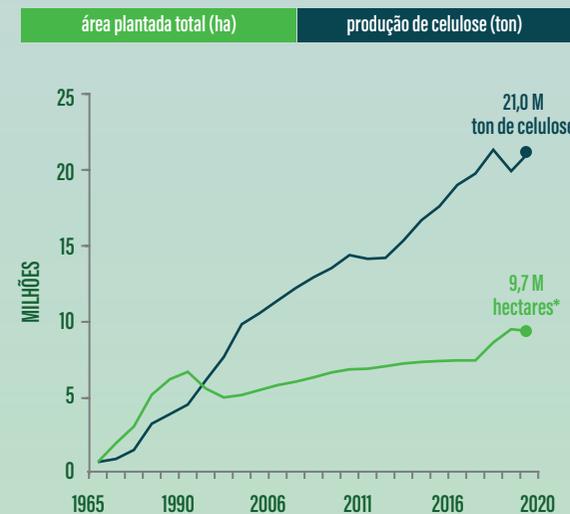
VOCÊ SABIA?

A biotecnologia está presente na nossa vida e é utilizada em diversos setores, do agro até a indústria farmacêutica. Uma das técnicas utilizadas no desenvolvimento das vacinas para prevenir o Covid19 envolveu a **edição gênica**.

A Intensificação Sustentável nos plantios florestais no Brasil

A combinação das várias técnicas de Intensificação Sustentável contribuiu para a evolução do manejo sustentável do setor de árvores cultivadas, que trouxe para a prática o conceito de “fazer mais com menos”. Na década de 1960 era necessário 1 hectare para produção de 1 tonelada de celulose. Hoje, o volume de madeira produzido dobrou usando a mesma área. Se não houvesse essa evolução, seria necessária uma área maior que 20 milhões de hectares de florestas plantadas para atender a atual produção de celulose.

Os plantios, comumente realizados em áreas anteriormente degradadas, vêm evoluindo de forma responsável, gerando valor ambiental e social.



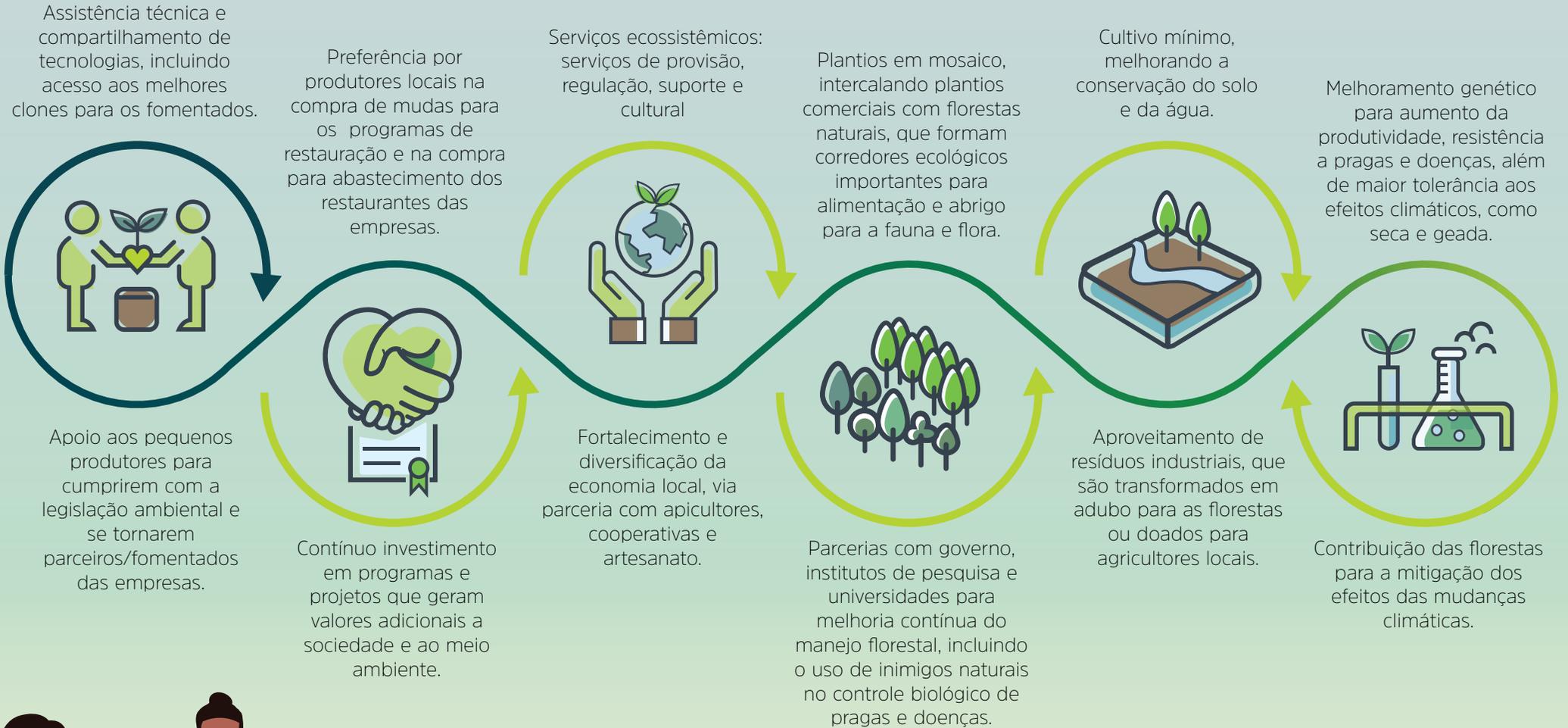
*82% da área plantada no Brasil é destinada ao segmento de papel e celulose
Fonte: Sociedade Brasileira de Silvicultura, ABRAF, Ibrá e BNDES setorial-florestas plantadas.



2x
mais produção
na mesma área

Valor Compartilhado

A adoção de melhores práticas silviculturais se refletem em ganhos de produtividade, que são acompanhados por resultados positivos em prol do meio ambiente e da sociedade, aspectos que também integram o conceito de Intensificação Sustentável.



O conceito de intensificação sustentável é amplo e várias técnicas podem ser utilizadas, mas o objetivo é sempre o mesmo, a produção sustentável. Dialogue, troque experiências, inspire-se em visões diferentes e em modelos de negócios de outros setores da economia e veja como a Intensificação Sustentável pode transformar o que está ao seu redor. Para mais informações conheça as publicações da Iba em: www.iba.org/publicacoes.